

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas das Taipas
Circulo: Eleitoral de Braga
Sessão: Básico

### Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência escolar/Bullying é um problema de inadaptação social que se traduz em violência física, insultos explícitos ou exclusão social, em que o agressor (alguém mais forte física ou socialmente) provoca sofrimento a alguém mais fraco. É um problema que afecta cada vez mais crianças e jovens que sofrem em silêncio (entre 10% a 20% dos alunos que frequentam a escola) e que, ao contrário do que muita gente pensa, é gravíssimo e tem que ser encarado e erradicado, pois pode inclusivamente levar ao suicídio da vítima (15 a 20 jovens portugueses por ano cometem suicídio devido à violência escolar). A Escola isolada da sociedade não pode assumir o combate a comportamentos de risco ou violentos, tanto mais que muitas vezes nem sequer tem os meios necessários para isso. Por esta razão, é também importante dotar os professores da formação adequada para a detecção e resolução deste problema. Além disto grande parte das causas subjacentes à violência escolar começam em casa, razão pela qual a família tem aqui um papel fundamental. Por tais motivos a Escola das Taipas recomenda as seguintes medidas à Assembleia Distrital/ Regional:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Incluir a formação em gestão de conflitos na formação inicial de todos os professores e na oferta de formação contínua de docentes e não docentes, para que os professores e assistentes operacionais - que são quem muitas vezes estão mais próximo das vítimas e dos agressores - saibam lidar com as situações de violência escolar.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

2. Criar mecanismos de sensibilização dos Encarregados de Educação para a problemática do Bullying, explicando-lhes em que consiste, como identificar os sinais de alerta, como lidar com o problema, etc. Esta sensibilização, que pode também servir para os pais aprenderem a “reeducar” os filhos, poderia ser feita pelos Directores de Turma, por exemplo nas reuniões de Encarregados de Educação, nas quais, por norma, costumam estar presentes a maioria dos Encarregados e Educação.

3. Criar um espaço na escola (gabinete de apoio) do qual façam parte um psicólogo, docentes, um elemento da direcção da escola (ou do gabinete disciplinar) e possíveis assistentes sociais, onde possam ser denunciadas as situações de violência escolar e prestar auxílio às vítimas, agressores e respectivas famílias. Paralelamente, criar também uma Web-Page, directamente ligada ao gabinete, para se efectuar denúncias, em anonimato ou não, apenas acessíveis ao psicólogo ou outros membros especializados, pertencentes à comunidade educativa.